



Em parceria com outro juiz-forano, Francisco Batista de Oliveira, liderou a criação do Banco de Crédito Real de Minas, fundado em 1889. Mascarenhas foi um de seus presidentes.

Em 30 de março de 1891, um grupo de 39 cidadãos, visionários e comprometidos com a nossa cidade, entre eles Bernardo Mascarenhas, reuniu-se no salão do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Estava fundada a Academia de Comércio.



## PROGRAMAÇÃO

**20-06-2017**

18h | Câmara Municipal

Lançamento do vídeo em comemoração, apresentação do Coral do Colégio Academia

**01 a 11-08-2017**

Inscrição e entrega de trabalhos do Concurso Cultural Bernardo Mascarenhas

Informações: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/index.php>

**05-09-2017**

09h | Abertura do Memorial no CCBM

19h | Premiação do Concurso Cultural, no Auditório da Cemig

**09-11-2017**

20h | Colégio Academia

Entrega da Medalha Bernardo Mascarenhas

PATROCINADORES:



MERCADO MUNICIPAL  
Bernardo Mascarenhas



Câmara Municipal  
de Juiz de Fora



FLORICULTURA  
Flora tropical



# 170 ANOS

DE NASCIMENTO DO  
GRANDE EMPREENDEDOR  
BERNARDO MASCARENHAS.

Juiz de Fora 2017

# 170 ANOS

30 DE MAIO DE 1847 - 30 DE MAIO DE 2017  
DE NASCIMENTO DO GRANDE EMPREENDEDOR BERNARDO MASCARENHAS.

**B**ernardo Cândido Mascarenhas nasceu em 30 de maio de 1847, no município de Curvelo, em Minas Gerais, filho de Antônio Gonçalves Silva Mascarenhas e Policena Moreira da Silva. Estudou no Colégio do Caraça, com os padres lazaristas franceses, entre 1860 e 1863. Desde muito jovem, era marcante seu espírito empreendedor. Prova disso é que, com pouco mais de 20 anos, fundou, em parceria com seus irmãos, a primeira fábrica de tecidos Cedro no sertão do estado, em Tabuleiro Grande. Em 1887, chega a Juiz de Fora, onde implantou o seu mais audacioso plano de empreendedorismo e inovação. Foi um dos primeiros industriais brasileiros a abandonar a mão de obra escrava e contratar empregados assalariados. Morreu em 1899, aos 52 anos, deixando uma vasta quantidade de obras grandiosas.



Em 1888, foi inaugurada a Cia. Têxtil Bernardo Mascarenhas, sediada em majestoso prédio na Avenida Getúlio Vargas. O material para a construção foi importado, transportado do Rio de Janeiro para Juiz de Fora. A Cia. Têxtil foi a primeira tecelagem da América do Sul a utilizar energia hidrelétrica para mover seus equipamentos. Também foi pioneira no país ao criar um Sistema de Previdência Social para seus trabalhadores, quando não havia legislação nesse sentido. Após a morte de Mascarenhas, a fábrica foi administrada por sua esposa, Amélia Macedo Guimarães Mascarenhas. Após o seu fechamento em 1984 o local passou a abrigar o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas.



A Usina de Marmelos é a primeira hidrelétrica da América Latina, inaugurada por Bernardo em 5 de setembro de 1889, localizada às margens do Rio Paraibuna, utilizando suas águas para a geração de energia. Em 1983, a Usina de Marmelos se transformou em Espaço Cultural e Museu, após seu tombamento, no mesmo ano, pelo Patrimônio Histórico Artístico e Cultural.



Criou a Companhia Mineira de Eletricidade (CME) de Juiz de Fora, que passou a fornecer energia elétrica para a cidade e lugares da região. Aos poucos, a demanda pela nova invenção ganhou ruas e praças, tornando a cidade pioneira no uso da energia hidrelétrica em iluminação pública. A companhia existiu até 1980, quando foi incorporada pela Cemig.